

”

**E-fólio A** | Folha de resolução para E-fólio



**UNIDADE CURRICULAR:** Computação Numérica

**CÓDIGO:** 21180

**DOCENTE:** Paulo Shirley

**A preencher pelo estudante**

**NOME:** Andreia Isabel Teófilo Agostinho Romão

**N.º DE ESTUDANTE:** 1702430

**CURSO:** Licenciatura em Engenharia Informática

**DATA DE ENTREGA:** 07 novembro 2022

## TRABALHO / RESOLUÇÃO:

1.1. [0.75] Considere um cone de altura  $h$  e raio da base  $r$ , cujo volume é dado por

$$V = \frac{\pi r^2 h}{3}$$

Determine a expressão que dá o erro absoluto do volume  $\epsilon_V$  em função do erro absoluto do raio  $\epsilon_r$  e do erro relativo da altura  $r_h$ , ou seja,  $\epsilon_V(\epsilon_r, r_h)$ .

Dica: O erro absoluto pode ser expresso em função do erro relativo como

$$\epsilon_x = \frac{x}{x} \epsilon_x = x r_x.$$

1.1) temos que o erro absoluto do valor aproximado de  $\bar{x}$  é dado por:

$$\epsilon = |x - \bar{x}|$$

e que o erro relativo é dado por:

$$r = \frac{\epsilon}{|x|} = \frac{|x - \bar{x}|}{|x|}$$

Porém pelo enunciado não sabemos nem o valor exato de  $x$  nem o valor de  $\bar{x}$  e  $\bar{h}$  como é pedido para o erro absoluto do volume ser considerado em função do erro absoluto do raio ( $\epsilon_r$ ) e do erro relativo da altura ( $r_h$ ), ou seja,  $\epsilon_V(\epsilon_r, r_h)$ .

Seja

$$V = f(x, h) = \frac{\pi x^2 h}{3}$$

e seja a derivada de  $x$ :

$$f'_x = \frac{\partial V}{\partial x} = \frac{2\pi h x}{3}$$

e seja a derivada de  $h$ :

$$f'_h = \frac{\partial V}{\partial h} = \frac{\pi x^2}{3}$$

temos que ambas as derivadas são ambas contínuas em todo o seu domínio, porque são produtos de funções polinomiais e o denominador não se anula, logo são contínuas em  $\mathbb{R}$ .

então por existir as derivadas  $f'_x$  e  $f'_h$  e ambas serem contínuas, tem-se pelo teorema de Taylor para funções de 2 variáveis, assumindo que  $x$  está próximo de  $\bar{x}$  e  $h$  está próximo de  $\bar{h}$ :

$$\epsilon_V \approx |f'_x(\bar{x}, \bar{h})| \cdot \epsilon_r + |f'_h(\bar{x}, \bar{h})| \cdot \epsilon_h \quad (1)$$

Como nos é pedido para ser expresso em função do erro absoluto relativo da altura  $r_h$ , e temos que o erro absoluto pode ser expresso em função do erro relativo, então podemos escrever da seguinte forma

$$\epsilon_h = \frac{h}{h} \epsilon_h = h r_h \approx \bar{h} r_h \Rightarrow \text{Como } h \text{ é desconhecido, podemos usar } \bar{h}$$

legando novamente em (1) fica

$$\epsilon_V(\epsilon_r, r_h) \approx |f'_x(\bar{x}, \bar{h})| \cdot \epsilon_r + |f'_h(\bar{x}, \bar{h})| \cdot \bar{h} r_h =$$

$$\epsilon_V(\epsilon_r, r_h) \approx \left| \frac{2\pi \bar{h} \bar{x}}{3} \right| \cdot \epsilon_r + \left| \frac{\pi \bar{x}^2}{3} \right| \cdot \bar{h} r_h$$

Como a altura ( $h$ ) e o raio ( $r$ ) são distâncias, logo ambas serão  $\geq 0$ , então podemos retirar o módulo, ficando assim:

$$\mathcal{E}(E_r, r_h) \approx \frac{2\pi\hbar\omega}{3} \cdot E_r + \frac{\pi\hbar^2}{3} \cdot \hbar r_h \quad (2) //$$

chegando então à expressão solicitada (2)

- 1.2. [1] Suponha que foram efetuadas medidas da altura tendo-se obtido o valor aproximado  $\bar{h} = 2$  com precisão  $r_h = 0.1\%$ . Na medida do raio sabe-se que a precisão é  $\epsilon_r = 0.01$ . Particularize a expressão da alínea anterior para estes valores para obter a função  $\epsilon_V(r)$ . Escreva em Octave um script de nome `efa22_1.m` que faça um gráfico de  $\epsilon_V(r)$  para  $r \in [0, 10]$  com pelo menos 100 pontos, título, legenda e grelha. Inclua o gráfico obtido no relatório. Dica: utilize o comando `"figure(n)"` para criar/selecionar previamente a janela em que vai gerar o gráfico.

1.2) pela dñnea anterior temos:

$$\epsilon_V(\epsilon_r, r_h) \approx \frac{2\pi\bar{h}r_h}{3} \cdot \epsilon_r + \frac{\pi\bar{r}_h^2}{3} \cdot \bar{h}r_h \quad (1)$$

temos pelo enunciado que  $r_h = 0.1\%$ , logo:

$$r_h = 0.1\% \Rightarrow \frac{0.1}{100} = 0.001$$

temos também pelo enunciado que  $\bar{h} = 2$ , e que  $\epsilon_r = 0.01$ , então alterando os valores dados pelo enunciado na expressão (1) temos com:

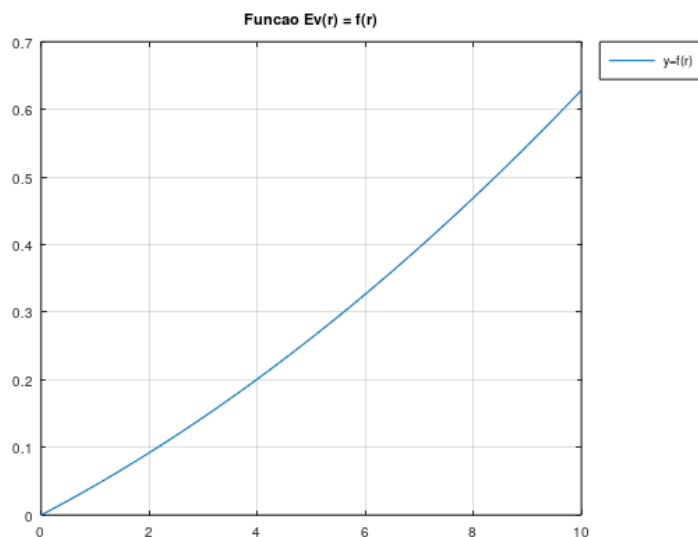
$$\epsilon_V(\bar{r}) \approx \frac{2\pi \cdot 2 \cdot \bar{r}}{3} \cdot 0.001 + \frac{\pi \bar{r}^2}{3} \cdot 2 \cdot 0.001$$

Neste caso não sabemos se temos o valor aproximado ou o exacto de  $\pi$ , então iremos usar a notação de  $\pi$  e não de  $\bar{\pi}$

$$\Rightarrow \epsilon_V(\bar{r}) \approx \frac{0.004\pi}{3} \cdot \bar{r} + \frac{0.002}{3} \cdot \pi \bar{r}^2 \quad (2)$$

Ficheiro `efa22_1.m` incluído no ficheiro zip.

Print do gráfico pedido:



1.3. [1] Pretende-se determinar o intervalo  $r \in [0, r_{\max}]$  tal que  $\epsilon_V(r) \leq \epsilon_{\max}$  com  $\epsilon_{\max} = 0.3$ , utilizando o método do ponto fixo. Proponha uma função iteradora  $f(r)$  e mostre que é apropriada para a aplicação do método do ponto fixo à determinação da solução da equação  $\epsilon_V(r) = \epsilon_{\max}$ .

Nota: Não devem ser utilizadas fórmulas resolventes polinomiais.

1.3)  $\epsilon_V(r) \leq \epsilon_{\max} = 0.3 \quad c/ r \in [0, r_{\max}]$

Segundo o teorema do ponto fixo 1.7.1, obtemos uma aproximação da solução para a eq  $f(x) = x$  se  $f: [a, b] \rightarrow [a, b]$ , uma função diferenciável em  $[a, b]$  tal que

$$\max_{x \in [a, b]} |f'(x)| \leq L < 1$$

então temos:

$$\epsilon_V(r) = \epsilon_{\max} = 0.3$$

pela fórmula (2) obtida na alínea anterior fazemos com

$$\frac{0.04\pi}{3} \cdot r + \frac{0.002}{3} \cdot \pi r^2 = 0.3$$

$$r \left( \frac{0.04\pi}{3} + \frac{0.002}{3} \cdot \pi r \right) = 0.3$$

$$r = \frac{0.9}{\left( \frac{0.04\pi}{3} + \frac{0.002}{3} \cdot \pi r \right)} \quad (\Rightarrow) \quad r = \frac{0.9}{0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r}$$

chegamos então à função iteradora, ou seja,

$$f(r) = \frac{0.9}{0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r} \quad (3), \text{ onde } 0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r = 0 \quad (\Rightarrow) \quad r = -20$$

para a função iteradora (3) ser válida tem que se garantir que satisfaz os critérios do teorema 1.7.1  $\rightarrow f(r)$  é uma função racional diferenciável e como domínio de  $f$  é  $\mathbb{R} \setminus \{-20\}$

Calculando a derivada

$$f'(r) = \left( \frac{0.9}{0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r} \right)' = \frac{0 - 0.9 \cdot 0.002 \cdot \pi}{(0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r)^2} = \frac{-0.0018 \cdot \pi}{(0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r)^2}$$

$$\max_{r \in [0, r_{\max}]} |f'(r)| = \max_{r \in [0, r_{\max}]} \left| \frac{-0.0018 \cdot \pi}{(0.04\pi + 0.002 \cdot \pi r)^2} \right|$$

o máximo de uma fração é quando o denominador for o menor possível, aqui temos que o valor máximo que a função toma é quando o  $r = 0$

então temos

$$\frac{0.0018 \cdot \pi}{(0.04\pi + 0.002 \cdot \pi \cdot 0)^2} = \frac{0.0018 \cdot \pi}{0.04 \cdot \pi} = 0.045$$

temos então que  $L = 0.045$

Como

$$\max_{r \in [0, r_{\max}]} |f'(r)| \leq L < 1 \quad (\Rightarrow) \quad \max_{r \in [0, r_{\max}]} |f'(r)| \leq 0.045 < 1$$

concluindo que cumpre os requisitos do teorema do ponto fixo

- 1.4. [1.25] Escreva em Octave um script de nome `efa22_2.m` que calcule uma estimativa de  $r_{max}$  com pelo menos 5 algarismos significativos utilizando o método do ponto fixo com a estimativa inicial  $r_0 = 0.1$ . O script deve apresentar uma tabela com as iterações, indicando em cada linha o número da iteração, o valor da estimativa e o valor do erro absoluto associado. Inclua a tabela obtida no relatório.

Nota: Para a iteração  $k$ , não deve ser confundida a diferença  $|r_k - r_{k-1}|$  com o erro absoluto  $|r_{max} - r_k|$ . Utilize a equação (1.24) da pág. 44 do manual, termo do meio, para os relacionar.

Ficheiros `efa22_2.m` e `pontofixo.m` (reutilização do ficheiro `alg12_pontofixo.m` com alterações para a utilização neste exercício) incluídos no ficheiro zip

Output:

```
----- Método do ponto fixo ----- dx<=5.00e-05
 k      xk      dx
 0      0.100000000000000000
 1      7.126340735458000    3.31e-01
 2      5.280456003248214    8.70e-02
 3      5.666015231857423    1.82e-02
 4      5.580899391227382    4.01e-03
 5      5.599468829928154    8.75e-04
 6      5.595407066229656    1.91e-04
 7      5.596295007618559    4.18e-05
```